



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Recentemente, o meu gabinete recebeu muitas queixas de guardas prisionais sobre a confusão causada não só pela inadequada gestão administrativa da prisão como pela distribuição errada dos recursos humanos.

Em Julho do corrente ano, o Director do Estabelecimento Prisional (EPM) afirmou que cada vez mais assistentes sociais abandonam o seu lugar na prisão, pois a cada um cabe tratar de cerca de 100 processos. Os recursos humanos já são insuficientes, por isso, não se percebe porque é que não é dada importância aos assistentes qualificados e, antes, pelo contrário, segundo alguns trabalhadores da prisão, a direcção lhes dá trabalho extraordinário e exige que exerçam tarefas não relacionadas com as suas funções, como por exemplo, a organização de actividades e o atendimento de visitantes. A confusão na distribuição dos assistentes sociais e a contratação de pessoal sem as devidas habilitações académicas são actos inadequados e demonstram falta de respeito pela profissão de assistente social por parte do EPM, enquanto direcção de serviços do Governo. Para além de se sobrecarregar os assistentes sociais, ainda se retira aos presos a oportunidade de aceder a apoio profissional e a reeducação no cumprimento das suas penas, levando-os, provavelmente e de forma indirecta, a cair novamente numa vida de crime.

Para além dos assistentes sociais, também a colocação dos guardas prisionais responsáveis pela gestão dos presos não é a melhor, pois actualmente têm de desempenhar funções civis, administrativos na secretaria do Departamento de Assuntos Prisionais e recepcionistas na Divisão de Relações Públicas e Imprensa, entre outras, o que impede o seu desenvolvimento a nível profissional. Não podemos ignorar que os guardas prisionais têm de passar por vários cursos de formação profissional antes de poderem exercer funções, portanto, esta actuação das autoridades é um

IE-2013-12-04-Leong Veng Chai (P) CWP-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

desperdício de recursos. A colocação de alguns guardas em funções civis resulta num aumento da insuficiência de recursos humanos, pois um guarda tem a seu cargo a vigilância de vários andares do estabelecimento prisional, o que constitui uma pressão enorme. E se acontecer algum problema, quem é que é responsável? Para além disso, também há técnicos-superiores que são colocados em funções irrelevantes e a trabalhar como técnicos e adjuntos-técnicos, um problema de salário diferente para trabalho igual, afectando o moral do pessoal do EPM.

Para além do problema da grave insuficiência de recursos humanos na prisão, a actual gestão confusa afecta gravemente o moral do pessoal, levando a que alguns abandonem o lugar, agravando-se assim a situação e impossibilitando que se salvaguardem os direitos e interesses dos presos.

Assim sendo, interpele o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Neste momento, como é grave a insuficiência de recursos humanos na prisão, os trabalhadores vêm o seu volume de trabalho aumentado, tudo porque as autoridades não planearam devidamente o futuro. Os trabalhadores em causa têm que tratar de assuntos que nada têm a ver com as suas funções e capacidades profissionais, e o seu moral é baixo, o que afecta o funcionamento dos serviços. Com a entrada em funcionamento da nova prisão, a procura de recursos humanos será ainda maior, assim sendo, as autoridades já definiram planos de recursos humanos de curto, médio e longo prazos, com vista a satisfazer a procura actual e futura?

2. A formação de guardas prisionais exige muito investimento, no entanto, os guardas prisionais existentes são colocados em funções civis e os assistentes sociais no desempenho de funções normais que nada têm a ver



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

com a sua especialização. Qual é a razão desta distribuição de pessoal tão confusa? Para além disso, alguns lugares de assistente social são ocupados por pessoas sem as devidas habilitações profissionais, isto não é ilegal? Perante a referida gestão confusa da prisão, a entidade tutelar vai proceder à respectiva investigação?

3. Recentemente, o Director do Estabelecimento Prisional de Macau afirmou que o relacionamento entre as pessoas de Macau é muito próximo e complexo, portanto, há necessidade de contratar e manter na prisão uma certa percentagem de guardas prisionais estrangeiros, de modo a apoiar os guardas locais nas suas funções e a garantir o normal funcionamento da prisão. De facto, já são muitos os guardas prisionais estrangeiros que já têm um relacionamento próximo com muitas pessoas locais, no entanto, as autoridades afirmam que os guardas prisionais locais estão mais próximos das pessoas locais do que os guardas estrangeiros. Em que critério científico se baseia tal afirmação?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Leong Veng Chai

04 de Dezembro de 2013

IE-2013-12-04-Leong Veng Chai (P) CWP-APN